

# COMO A ALIMENTAÇÃO INFLUENCIA NA REPRODUÇÃO DE PEIXES DE RIACHO: UM ESTUDO DE CASO DE UM LEBIASINÍDEO AMAZÔNICO (MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL)

Marcilene Lima Lima<sup>1</sup>  
Francisco de Paulo Tavares Ribeiro<sup>2</sup>  
Bruno da Silveira Prudente<sup>3</sup>

## RESUMO

A energia obtida pela alimentação é crucial para o sucesso reprodutivo dos organismos. No entanto, a relação entre dieta e reprodução ainda é pouco explorada. Portanto, este trabalho objetivou compreender a influência da ecologia alimentar na atividade reprodutiva de *Pyrrhulina capim* (Characiformes: Lebiasinidae). As coletas ocorreram mensalmente entre março de 2019 e fevereiro de 2020 em 2 riachos da bacia do rio Guamá. Os espécimes tiveram suas gônadas retiradas, pesadas e caracterizadas quanto ao sexo e estágio de maturação, através de procedimentos histológicos, e avaliação da atividade reprodutiva, através do Índice Gonadossomático (IGS). Os itens identificados no conteúdo estomacal dos espécimes foram avaliados quanto a sua Importância Alimentar e utilizados para obtenção da amplitude de nicho trófico (Ba) e o Índice de Repleção Estomacal (IR) da população. O Importância alimentar dos três itens mais importantes, Ba e IR, foi avaliada em função do IGS para cada sexo, através de Modelos Lineares (LM<sub>s</sub>). Os modelos também foram construídos considerando as informações de dieta um mês anterior e um mês posterior ao valor em relação ao IGS. Foram analisados 170 indivíduos adultos (85 machos e 85 fêmeas). Os machos apresentaram CP médio de 32,57 mm ( $\pm$  9,32 mm) e as fêmeas tiveram um CP médio de 33,80 mm ( $\pm$  8,12 mm). A dieta de machos e fêmeas foi predominantemente composta por fragmentos de exoesqueleto e Diptera. Coleoptera foi o terceiro item mais importante para machos, enquanto Formicidae foi o terceiro item mais importante para fêmeas. Para as fêmeas, os modelos mostraram que as variáveis categoria Formiga um mês posterior ( $p=0,01$ ) e a amplitude um mês anterior ( $p=0,002$ ) foram significativas. Para os machos, nenhuma variável foi significativa. Concluímos que a

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Ecologia Aquática e Pesca da Universidade Federal do Pará - UFPA, [marcilenelima003@gmail.com](mailto:marcilenelima003@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre pelo Curso de Ecologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, [pauloribeiro995@gmail.com](mailto:pauloribeiro995@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, [brunoprudente8@gmail.com](mailto:brunoprudente8@gmail.com)

alimentação influencia a reprodução de forma diferente entre os sexos, servindo tanto para acumular quanto para repor energia.

**Palavras-chave:** Amazônia, Dieta, Ecologia, *Pyrrhulina*.